

Para deputado, só cúpula é problema

“Ulysses não tem problemas com as bases do partido, que já aderiram em massa à sua candidatura. Sua maior dificuldade é com os ‘cartolas do PMDB’, cada um querendo vender mais caro o seu apoio ao candidato”. A avaliação é do deputado Fernando Gasparian (PMDB/SP) “ulyssista de primeira hora” mas com ótimo trânsito em todas as correntes do partido.

Segundo o parlamentar paulista, a maior parte dos indecisos, especialmente os governadores, estão esperando o deslanchar da candidatura para se pronunciar abertamente. “Todos vão ver, assim que Ulysses melhorar sua posição nas pesquisas, eles virão, um a um. Iris Resende, por exemplo, já aderiu e Jader Barbalho está a caminho. Os governadores Miguel Arraes e Newton Cardoso vão demorar mais um pouco, mas com um ‘empurrãozinho’ do governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, eles também darão seu apoio”.

Gasparian considerou “muito saudável” a decisão de convocar toda a bancada federal do partido, Câmara e Senado, para uma reunião de avaliação da campanha no próximo dia 27, em Brasília. “Aposto que ninguém vai faltar, nem mesmo os ‘modera-

dos” mais intransigentes. A maior parte deles está procurando uma oportunidade de aderir sem ‘perder a face’. A maior prova deste fato é observar que ‘praticamente ninguém’ saiu do partido para apoiar outro candidato”, disse o deputado, considerando o apoio da vice-governadora de Minas Gerais, Júnia Marize a Collor de Mello, um fato isolado.

O deputado considerou a atuação do governador Orestes Quêrcia como uma das peças mais importantes para Ulysses conseguir a unidade do partido em torno de sua candidatura. “Concordo que a campanha está indo devagar, mas terminada a fase das costuras internas, Ulysses vai decolar como um foguete”. Gasparian mostrou grande entusiasmo com o roteiro de comícios e reuniões em São Paulo, elaborado pelo governador Orestes Quêrcia, a ser cumprido por Ulysses durante a segunda quinzena de julho. Tendo início em Sorocaba, no dia 14, se estenderá por várias cidades grandes do interior do Estado, entre elas, Campinas, Marília e Presidente Prudente, Araçatuba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Bauru. “Em cada uma dessas cidades, Ulysses terá uma recepção consagradora, com certeza”, concluiu.